

Cada Bonus de Guerra é Uma Arma Contra o Nazismo!

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
6 de Junho de 1943

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XII
Número 573

ASSINATURAS
Anual Cr \$20,00
Semestral Cr \$10,00
Avulso Cr \$0,40

Invasão no dia 22
— diz Berlim

LONDRES; 2 (R) — A emissora de Berlim anunciou que o serviço secreto nazista conseguira desvendar o dia da invasão da Itália, que será 22 de junho corrente, aniversário do armistício franco-germânico.

BONUS DE GUERRA

Nos dias 31 de Maio e 1º do corrente por iniciativa do prefeito municipal sr. Giocondo Tasso, efetuaram-se reuniões, às 11 horas, no salão da Prefeitura, sendo organizada uma comissão para iniciar intenso movimento, no sentido de obter-se subscrições de Bonus de Guerra. Uma das individualidades primaciais da Comissão é, sem dúvida, o integro e honrado juiz da comarca, dr. Edgar Abreu de Oliveira. Sua excia. e o reverendíssimo padre Bernardo Filipe, vigário da paróquia, hão-de, certamente, desenvolver o máximo esforço para o bom êxito de tão patriótica e louvável campanha.

Só com aprovação do Presidente da Republica

Com data de 24 de maio ultimo, o Sr. Luiz Vergara, Secretario da Presidencia da Republica enviou a todos os Ministerios e Departamentos Autonomos, a seguinte circular de nº. 4/43:

CIRCULAR 4/43, EM 24 DE MAIO DE 1943

Sr. Ministro:

Havendo o Senhor Presidente da Republica, aprovado a sugestão contida na exposição nº 1306, de 5 do corrente, do Departamento Administrativo do Serviço Público, solicito de V. Ex. as necessarias providencias no sentido de ser procedida de assentimento presidencial qualquer autorisação de despesa alem dos creditos existentes embora com fundamentos em necessidade impreterivel, prevista nos arts 240 e 241 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, procedendo-se no mais conforme preceitua o citado Regulamento.

Aproveito o ensejo para renovar a V. Ex. os meus protestos de elevada consideração e distinto apreço. — LUIZ VERGARA, Secretario da Presidencia da Republica.

A lição de D. Helvecio deve ser imitada por todas as instituições religiosas

A igreja tem interesse em lutar por que sobre ela pesa o odio de Hitler

Causou excelente impressão o gesto de D. Helvecio Gomes de Oliveira, que adquiriu cem mil cruzeiros de bonus

de guerra, em nome da arquidiocese de Mariana.

Vem a proposito para indicarmos como um exemplo a imitar pois, até agora, nos meios clericais, entre as congregações catolicas, nada se fez de realmente concreto em prol do esforço de guerra.

A luta contra o nazifascismo é tambem em defesa da religião ameaçada por Hitler e é evidente que ha nos pulpitos, nas igrejas, nas dioceses um movimento que seria de esperar em função da guerra, auxiliando as tarefas que se impõem para a segurança nacional e a defesa mesmo do patrimonio religioso do pais.

Em todo o mundo as forças religiosas se

acham empenhadas na grandiosa luta contra o Anti-Cristo. Trata-se de uma cruzada contra os inimigos dos altares e das instituições religiosas.

Nesta hora urge a mobilização de todos os sacerdotes de todas as associações catolicas, no sentido de intensificarem cada vez mais o esforço de guerra, participarem em todas as jornadas, do povo que se empenha no objetivo de aniquilar o nazi-fascismo.

A lição de D. Helvecio está aí para ser imitada e aprendida.

Leia sempre

CORREIO DO SUL

Ludibriados pelos alemães

LONDRES (B. N. S.) — Desde a batalha de El Alamein, num percurso de 2.500 quilometros até as portas de Tunis, uma história sempre se repetiu: a da maneira por que Rommel abandonou em caminho, seus aliados italianos.

Desde novembro último,

Casa para alugar

Aluga-se uma casa, com todo conforto moderno, 3 quartos, sala, banheiro completo, tanque para roupa. Fica proxima da Usina Electrica. Trata-se no «Correio do Sul».

segundo os comunicados officiais, os regimentos italianos, a retaguarda das forças do Eixo, tiveram a seu cargo os mais duros combates. O maior destes foi a histórica batalha de Alamein em que Rommel, empregando todos os meios de transporte que tinha a seu dispor lá carregou comigo — numa fuga tambem histórica — todo o Afrika Korps deixando, atrás de si, 60.000 italianos sem alimento, munições nem agua. Acham-se agora, os mesmos prisioneiros das forças britanicas.

Durante toda campanha da Tunisia os alemães deram frequentes mostras do desprezo que professam pe-

los seus aliados. Dos 30 a 35.000 de prisioneiros cap-

APOS SEIS ANOS!

FOI PRESO O ASSASSINO DO ENGENHEIRO OTAVIO LAMARTINE

SALVADOR (A. N.) — Segundo telegramas recebido pela Delegacia Auxiliar foi preso em Pintuba, no municipio de Mundo Novo, neste Estado, onde vivia com o suposto nome de Waldemar, o ex-official da Força Policial do Rio Grande do Norte Oscar Rangel, matador do engenheiro Otavio Lamartine, filho do ex-governador daquele Estado, sr. Juvenal Lamartine, crime esse ocorrido em 1937. Submetido a interrogatório o ex-official da força policial potiguar confessou o crime que praticará, estando sendo providenciado o seu transporte para esta capital onde será ouvido pelo delegado auxiliar.

turados a partir da vitória de Montgomery na linha de Mareth, só serão alemães uns cinco ou 8.000.

Recentemente, a B. B. C., de Londres, em transmissão radiofonica para a Itália, mencionava o fato de que, em 6.000 prisioneiros capturados pelos britânicos no sul da Tunisia, 5.900 são italianos. Acrescentava, ainda: «Para escutar á retaguarda, tão largo número de prisioneiros bastaram três soldados britânicos.»

Os italianos — mormente os que se encontram na frente da batalha — estão, é claro, ao par de semelhante situação, e o seu ódio pelos nazistas aumenta dia a dia. Todos os prisioneiros con-

tam a mesma historia: — «Quando as coisas se agravam, os alemães levantam acampamento, deixando-nos apenas, quando muito, o estritamente necessario. Partem nos nossos caminhões, recomendando que lutemos bravamente. Quando tentamos renunciar á luta, abrem fogo sobre os nossos batalhões, afim de que estes se mantenham a postos, cobrindo a sua fuga. Damos-nos por felizes em estar livres disto. Porque lutar por eles, quando, no fundo, nos inspiram o mais profundo ódio?»

Leningrado bombardeada pelos alemães

MOSCOU, 1 (R. B.) — Leningrado entrou agora num período de noites muita curtas. São frequentes os ataques aereos.

Enquanto os bombardeadores alemães entram em ação, os canhões de longo alcance dos nazistas começam a bombardear a cidade.

Em resposta, a artilharia pesada russa varre a baía na direção de Peterov, região ocupada pelos alemães.

O intenso fogo dos canhões russos parte de Leningrado e da ilha — fortaleza de Cronstad, a qual constitue ao mesmo tempo abrigo e ponta de lança nas defesas de Leningrado, parecendo um gigantesco couraçado ali ancorado.

Sacerdotes noruegueses condenados a trabalhos forçados

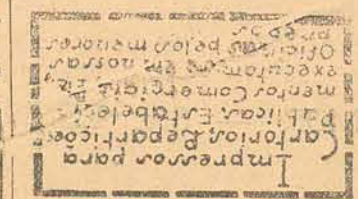
LONDRES (B. N. S.) — Os nazistas estão agora incorporando o clero norueguês entre os conscritos para os trabalhos forçados — informa o jornal «Stockoms Tidningen». Um membro do clero Nils Eider, foi executar trabalhos manuais numa usina de submarinos, e outro, de nome Gustav Hoyen, foi enviado para um aerodromo. E' evidente — diz o jornal — que os nazistas tencionam utilizar seus decretos de mobilização total para remover do officio todo o clero que resiste ao dominio pagão do nazismo.

Giraud envia uma mensagem ao Governo brasileiro

Agradecendo os cumprimentos transmitidos pelo sr. Vasco Leitão da Cunha

Comunica-nos a Agência Nacional. «O Governo brasileiro, por intermédio do secretário Vasco Leitão da Cunha, congratulou-se com o general Giraud pela participação valiosa das forças francesas sob seu comando, na brilhante vitória dos exércitos das Nações Unidas, no setor da Africa do Norte. Em resposta, o general Giraud enviou uma mensagem, confessando-se profundamente comovido pelas cordiais expressões do Governo brasileiro, acrescentando que os laços que unem os nossos dois países, de profunda simpatia, ainda mais se fortalecem pela comunhão de ideais, que os inspiram na luta em que estamos empenhados»

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos: advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA



Só com dez anos de serviço adquire estabilidade

Antonio Melo, piloto fluvial do Rio São Francisco, desejando contrair emprestimo no I. A. P. M., consultou o Ministério do Trabalho se lhe assiste o direito de estabilidade, conforme a doutrina do C. N. T., discriminando o seu tempo de serviço efetivo. A estabilidade somente é adquerida após 10 anos de serviço afetivo, prestando a uma mesma empresa, quando, então, pode ser negociado empréstimos sem fiador. Entretanto, no caso presente, Antonio Melo fez um emprestimo de Cr\$ 300,00 mediante fiança de dois associados do I. A. P. M., podendo após o pagamento de 18 prestações, ou seja a metade do total, reformar-la, na forma da lei vigente.

Prepara-se a Italia temendo a invasão

LONDRES, (B. N. S.) — A Italia procura ativamente se preparar para a nova fase da guerra, tanto sob o aspecto material como moral. Assim é que o radiô fascista anunciou o retorno de seis batalhões da Milícia, que se encontravam nos Balkans, afim de reforçar algumas ilhas do Mediterraneo.

Sabemos, porém, que isto constitue apenas a primeira medida de um reforço muito mais amplo. Por outro lado, o ministro Benini inspecionou, há pouco, os serviços públicos das defesas anti-aéreas e dos abrigos, em Nápoles, anunciando-se simultaneamente a transferencia de grandes quantidades de civis, das grandes cidades para as regiões montanhosas.

Nas provincias, os jornais publicam ainda uma série de instruções a respeito da conduta a ser seguida durante a invasão, recomendando principalmente que todos se mantenham afastados das estradas que serão usadas pelo exército. Inumeras escolas tambem já foram fechadas e os seus alunos de dezoito anos em diante notificados de que poderão ser convocados de uma hora para outra.

Jogo de Raciocínio e de

calculos

A solução dos problemas econômicos, que muitas vezes era uma simples decorrência de acasos e de tentativas, tornou-se um jogo de raciocínio e de cálculos. Por isso se diz que é necessário primeiro equacioná-los para encontrar a solução lógica. Tudo isso era sabido e ia

sendo praticado, com maior ou menor acerto pelos diferentes países do mundo. Cada qual procurava resolver por si, de acordo com o que lhe parecia melhor, os seus problemas particulares. Agora, transfere-se essa solução para um novo plano,

que é o dos interesses internacionais. Tenta-se firmar uma fórmula de cooperação internacional que resolva os problemas e os resolva em conjunto. De imediato se deduz a multiplicidade de obstáculos que há a vencer. Em muitas nações será indispensável alterar a linha de seu desenvolvimento econômico. E essa circunstância fará sur-

gir dificuldades e resistências que nem sempre poderão ser eliminadas.

Se há nações que, entre si, não oferecem similitudes econômicas, podendo, portanto, intercambiar facilmente as suas produções, outras existem que apresentam uma estrutura indêntica, estabelecendo, pois, concorrência e não ajuste. Se se tomasse o mundo como um todo orgânico, ainda se poderia tentar uma distribuição equitativa de atribuições econômicas. Esse é um ideal que tão cedo não se realizará. Assim, dar-se-ão agrupamentos de nações com interesses que se completam.

Uma vez que não será possível evitar a luta de competição internacional, o que resta aos povos prevenidos é fundamentar a sua economia em bases sólidas. E isso pressupõe, preliminarmente, organização, aparelhamento, plano e objetivos definidos.

Por experiência própria sabemos o que vale uma produção organizada. Quando sobreveio a crise do café, encontramos no algodão uma compensação para o desnível econômico. A nossa produção algodoeira venceu plenamente e estaria hoje numa expansão inimaginada se não fosse a guerra. Essa vitória de um produto que tinha outros concorrentes, aliás poderosos, resultou de

uma racionalização dos métodos de produção e do plano que se desenvolveu.

Podemos também estar certos de que sucederá o mesmo com a borracha brasileira, porque se está executando um plano em bases técnicas. A falta de métodos racionais e de plano de ação levou-nos à derrocada nesse setor, quando parecia que possuíamos todos os trunfos em mão. Agora, porém o presidente Getúlio Vargas racionalizou essa produção dentro de um plano objetivo e podemos contar com a vitória do nosso produto.

Estes dois exemplos evidenciam que não basta possuir elementos naturais e fatores favoráveis. É necessário planificá-los e agir de acordo com princípios de racionalização. Por isso, para enfrentar a inevitável luta de concorrência da pós-guerra é indispensável racionalizar a nossa produção, seja agro-pastoril, seja industrial, habilitando o elemento humano, utilizando métodos novos, obedecendo a um plano previamente traçado.

«RESMUNGOS E CHORADEIRAS DO EIXO»

As Nações Unidas, um "team" que avança coeso e com o mais alto grau de eficiência

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA (A. P. — O general Dwight Eisenhower, comandante-chefe das forças aliadas neste teatro da guerra, falando no programa britânico. A África chama a Europa, põs á baila os esforços que a propaganda nazista vem fazendo para dividir os Aliados.

Depois de elogiar a unidade dos comandantes aliados, disse Eisenhower que esses esforços dos hitleristas nada mais são que resmungos e choradeiras de uma raiva impotente... e acrescentou, referindo-se ao bloco das Nações Unidas: «Este "team" avança unido e coeso, levado pela indestrutível dedicação á causa comum». E composto — diz mais adiante o general — esse "team" valoroso, das aguerriadas forças norte-americanas, britânicas e francesas, prontas e dispostas para qualquer nova tarefa decidida a lutarem, em união com as outras forças aliadas, até que «tenhamos levado o último exército da Alemanha, Itália e Japão á sua inevitável Tunísia...»

Eisenhower declarou ainda que o maior benefício da luta na África foi o melhoramento da técnica de combate de soldados que ainda não haviam lutado antes, acrescentando que as forças atingiram o mais alto grau de eficiência.

Um voluntário brasileiro a serviço da Liberdade

Vai tomar parte na invasão da Europa como aviador nas forças aéreas francesas

A frente da guerra não é apenas, na Europa, no Pacífico, na China, no Cáucaso. Ela se espalha em toda a parte.

O nazi-fascismo fez a guerra indivisível. Lutando contra Hitler em qualquer parte, luta-se não somente em defesa da terra onde nascemos, mas em defesa de toda a humanidade.

Todo gesto voluntário a serviço da luta gigantesca deve ser registado e exaltado como um estímulo e uma lição.

Agora mesmo um brasileiro solicitou permissão para ausentar-se do país, afim de alistar-se como voluntário nas linhas aéreas militares das forças francesas combatentes da África. O ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, exarou o seguinte despacho: «Autorizo pela nobreza do gesto».

Deixamos o nosso aplauso ao gesto de patriotismo e de compreensão anti-nazista que fez o reservista da F. A. B., Henrique Peletier, pois este é o seu nome. Vai servir nos céus da Europa a causa da democracia, defender o Brasil e participar na invasão da Europa, dando assim, todo o seu esforço, a sua honra, a sua inteligência a serviço da liberdade.

SRS. COMERCIANTES! FAÇAM SEUS IMPRESSOS NA TIPOGRAFIA DO «CORREIO DO SUL»

Paz! Paz! Mussolini traiu a Itália!...

Desceu ao mais baixo nível o moral do povo italiano -- Apêlo aos italianos para que salvem o seu país da destruição

LONDRES, (U. P.) — Fontes competentes dizem que o moral da população italiana desceu ao mais baixo nível registado desde que começou a guerra, em consequência das devastadoras incursões da aviação aliada e da certeza de que a península é vulnerável aos ataques diurnos e noturnos, que vão aumentando em escala crescente.

Coincidindo com a «blitz» aérea aliada, a rádio de Argel intensificou a guerra de nervos, dizendo aos italianos que «é uma loucura para a Itália prosseguir na guerra», prometendo que em dia não muito remoto, «a aviação aliada iniciará uma ofensiva de violência sem precedente». Ao mesmo tempo faz um apêlo ao povo italiano «para que salve seu país da destruição».

As incursões aliadas contra o sul da Itália são cada vez mais numerosas. As informações dizem que as destruições na Sardenha estão criando uma situação crítica. «Grandes cidades foram completamente evacuadas e nelas só permanece n os serviços contra incêndios e as autoridades». Virginio Gayda escreve no «Giorno» D'Italia que a missão do país é particularmente difícil, pois o estado-maior britânico conhece palmo a palmo todas as características da costa italiana e de suas zonas mais estratégicas.

Os rádio-ouvintes italianos ficaram surpreendidos ao ouvir no meio da transmissão gritos de «Paz! Paz! Queremos a Paz!» E também: «Mussolini traiu a Itália».

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO

e, também, na sua residência, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

FESTA DE STA. TERESINHA

Realiza-se hoje, no Magalhães, a festa de Sta. Teresinha, que constará de ladainha, missa cantada e procissão. Abrilhanará os atos a corporação musical «União dos Artistas».

Publicamos abaixo o programa das festividades em honra do padroeiro da Laguna

Irmandade de SS. Sacramento e de Santo Antonio dos Anjos

COMPROMISSO DESDE O ANO DE 1753

Paróquia de Laguna

Programa das festividades a se realizarem no mês de Junho deste ano, como demonstração de fé, adoração e homenagem a N. S. Jesus Cristo Sacramento e de profunda veneração ao glorioso Padroeiro da cidade, Santo Antonio dos Anjos, para as quais, ficam convidadas todas as irmandades religiosas e o povo em geral.

DIAS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12

A's 19 horas — Na Matriz — Tresenas, com acompanhamento ao côro pelas bandas musicais «Carlos Gomes» (presente nos dias pares) e «União dos Artistas» (comparecendo nos dias impares).

— DIA 13 —

A's 7 horas — Na Matriz — Missa com comunhão geral.

A's 8 horas — Na Matriz — Missa para assistencia das crianças.

A's 10 horas — Na Matriz — Juramento ao compromisso pelos novos irmãos e Missa solene. Ao côro, orquestra de cordas e conjunto de vozes sob a regencia dos maestros Manuel S. Bessa e Antonio Figueró.

A's 16,30 horas — Sairá em procissão a Imagem do taumaturgo Santo Antonio dos Anjos, fazendo-se o trajeto do costume e retornando á Matriz. Acompanharão a esta solemidade as corporações musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes».

A's 19 horas — Na Matriz — Tresena final para encerramento das festas em louvor ao milagroso Padroeiro, cantada e acompanhada pela banda «União dos Artistas».

Juizes das festas neste ano:

Sr. CARLOS ALBERTO REMOR — Sra. LENNIR NETO AMBONI

Paraninfos das tresenas:

- 1ª. — Sr. Salomão Castro e Sra. Manuela Cabral Fonseca.
- 2ª. — Sr. Valmor Capanema e Srta. Custódia Brasileira.
- 3ª. — Sr. Pedro Francisco da Silva e Sra. Almerinda Fernandes.
- 4ª. — Sr. Milton Castro e Srta. Hilda Bittencourt.
- 5ª. — Sr. Aires Severino Duarte e Sra. Judite Batista Remor.
- 6ª. — Sr. Edú Machado e Srta. Gemma Remor.
- 7ª. — Sr. Dário Gomes de Carvalho e Sra. Cerise Rolin Remor.
- 8ª. — Sr. Luiz Nunes Neto e Srta. Hilda Castro.
- 9ª. — Sr. Antonio Ribeiro de Mendonça e Srta. Dalva Silva.
- 10ª. — Sr. Manuel Américo Barros e Sra. Marta Mussi.
- 11ª. — Sr. Hormínio Faisca e Sra. Conceição Moreira.
- 12ª. — Sr. Comte. João Rodrigues Moreira e Sra. Francisca Barreiros Duarte.
- 13ª. — Sr. Rubi Teixeira e Sra. Elisa Calil Mussi.

24 de Junho — A's 7 horas, missa com comunhão geral. A's 9,30 horas, missa cantada, acompanhada pelo côro da Matriz. A's 16 horas, procissão solene, em que se levará o SS. Sacramento, sendo de 4 altares, como de costume, lançada a bênção com o augustissimo Sacramento.

Aos moradores das ruas por onde as procissões irão ser conduzidas, muito agradecemos pela bondade de alcatifarem a frente das suas residencias, como habitualmente, para maior brilhantismo das festividades.

Contamos com a proverbial generosidade do povo lagunense e antecipadamente agradecemos pela sua afluência ás «barraquinhas», cujo produto reverterá em beneficio das vultosas e urgentes obras, indispensáveis á conservação da Matriz.

Laguna, 29 de Maio de 1943

Visto
Pe. BERNARDO PHILIPPI

ANTONIO TOME DE OLIVEIRA
Provedor

Vende-se um radio ZENITH, com 5 válvulas, tipo 42, em perfeito estado. Tratar com o proprietario do «Café Tupi»

José Eugenio Muller Filho Oscar José Muller ADVOGADOS

Rua do Rosário, 116, — RIO DE JANEIRO

FÔRO EM GERAL. PROCESSOS EM TODOS OS MINISTÉRIOS. LEGALIZAÇÃO DE JAZIDAS, ÁGUAS MINERAIS E QUÉDAS D'ÁGUA. NATURALIZAÇÕES

Pró Bonus de Guerra Passeata do Ginásio Lagunense

Em propaganda dos bonus de guerra, os alunos do Ginásio Lagunense efetuaram, quinta-feira ultima, uma entusiastica passeata pelas ruas da cidade. Empunhavam bandeiras das nações unidas, cartazes pró-bonus de guerra e outros, com distícos anti-totalitarios.

A Panificadora e Confeitaria Fonseca Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Côco, Açúcar Cristal, Coriça, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduiche e Centelo

O pão Alemão é fôrneoado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

Revolução na Argentina

Vitorioso o Movimento Armado

O Presidente Castillo refugiou-se no navio Drummond

A aviação aderiu ao movimento

Santo Antonio, militar

A propósito de um livro

Santo Antonio era e é universalmente invocado em todas as necessidades e sempre se mostrou compassivo, mas também valioso na sua intercessão junto de Deus.

Não admira, por isso, que os portugueses, inextinguíveis em sua veneração ao santo pátrio, lhe pedissem proteção de suas armas. Para merecê-la davam-lhe um posto no exército e lhe pagavam o soldo correspondente. Em outra linguagem, pediam-lhe fosse o seu protetor, como se pertencesse as suas fileiras, como simples soldado ou oficial graduado. O soldo não era outra coisa senão uma esmola para o culto do santo.

Desde que Santo Antonio foi considerado praça no regimento de Lagos do exército português, no tempo de d. Afonso VI (1656-67), era habitualmente invocado pelos capitães para com seu auxílio ferir as batalhas contra os inimigos do reino e desde então teve praça de soldado em quasi todos os batalhões portugueses.

Assim foi também no Brasil. Na campanha da restauração de Pernambuco, os estandartes de todos os regimentos traziam a sua imagem e ela acompanhou também um dos regimentos de infantaria na guerra de 1810-14. O posto mais elevado a que chegou entre nós foi o de coronel dos regimentos da capitania de São Paulo.

Apareceu ultimamente um livro magnífico com o título *Santo Antonio de Lisboa Militar do Brasil*, da autoria de José Carlos de Macedo Soares. Não se sabe o que mais admirar, o cuidado, digamos amor, com que o autor pesquisou e colecionou o que respeita ao assunto, ou o belo feito em formato grande com que o livro se apresenta.

Quando ao primeiro, Macedo Soares, esgotou o as-

sunto. Dá-nos um resumo da vida do grande taumaturgo, ocupa-se com as suas promoções na carreira militar póstuma, explicando e transcrevendo as respectivas patentes, fala de outras honras concedidas ao santo, e, por fim, dá um interessante estudo sobre os parentes de Santo Antonio em Portugal e no Brasil.

A leitura deixa a convicção de que o santo português foi na verdade o santo querido dos nossos soldados e o estimado protetor da monarquia portuguesa, da qual eram vassallos.

Bem de acordo com o valioso conteúdo está a execução tipográfica com artísticas estampas e abundantes vinhetas, grande parte em diversas cores. Não falta nem a capelinha de Santo Antonio no historico castelo de Garcia d'Avila, ao norte da Baía.

Deste precioso livro extraímos a seguinte relação das promoções do santo militar nas diversas capitâneas do Brasil, começando pelo norte:

Paraíba — Soldado raso

(duas vezes no convento) por carta régia de 3 de Dezembro de 1709.

Pernambuco — Soldado raso (no convento de Olinda), por portaria do governador, de 13 de setembro de 1685. Tenente de artilharia na fortaleza do Buraco, por ato do governador, confirmado por carta régia de 30 de abril de 1717.

Baía — Soldado raso (no convento), em ano ignorado. Capitão intertenido (no forte da Barra), por carta régia de 17 de abril de 1707. Alferes de infantaria (da Mouraria), no reinado de d. João V. Sargento-mór (no convento), por carta patente de 4 de fevereiro de 1811. Tenente coronel (no convento), por carta patente de 22 de Outubro de 1816.

Espirito Santo — Soldado raso (no convento), por resolução do capitão-mór, oficiais e soldados da companhia, de 21 de fevereiro de 1752.

Minas — Capitão da cavalaria (na matriz de Ouro Preto), por carta régia de 26 de fevereiro de 1799.

Assine CORREIO DO SUL

EDITAL

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio
Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho

Faço público que, para o cumprimento da exigência do art. 176, parágrafo único, do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, e das do art. 11, §§ 1º e 2º, do Decreto-lei 4.736 de 23-9-42 deverão as sociedades por ações remeter a este Serviço, sediado no 4º andar do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a necessária documentação, anexa ao memorandum, dirigido a esta direção, no qual figure o nome e a sede da remetente, bem como a especificação da exigência legal a que visam cumprir.

Outrossim, verificada a inobservância dos citados requisitos, não tomará essa repartição conhecimento dos papéis enviados.

(as.) O. G. DA COSTA MIRANDA
Diretor

BUENOS AIRES, 4 — A aviação acaba de aderir ao movimento revolucionário e evoluciona sobre a cidade

As tropas regulares do Exército Argentino aquarteladas em Campo de Mayo rebelaram-se contra o governo daquela Nação.

Ha tres dias, prognosticavam-se importantes acontecimentos políticos na vizinha Republica e esse estado de alarma fôra confirmado com a declaração firmada pelo general Ramirez, Ministro da Guerra, desmentindo as noticias de que pretendia impôr sua candidatura á Presidencia da Republica.

Travava-se, na Argentina uma luta ideologica, representando os partidos em choque:

1º.) a corrente desfavora-

vel á integração portenha no concerto das nações americanas;

2º.) a corrente favoravel a um novo rumo politico, consubstanciado na ascensão ao poder do Partido Democrata, contrario ao Presidente Castillo, e, por conseguinte, disposto ao cumprimento absoluto dos compromissos argentinos perante a Conferencia do Rio de Janeiro.

O General Ramirez, Ministro da Guerra, mostrou-se simpatico ao pan-americanismo, porque o Exército era favoravel á causa aliada.

O Golpe

Pela madrugada de 4, as forças militares de Campo de Mayo tomaram armas. Acreditava-se que o General Ramirez achava-se entre as mesmas, no alto comando.

A seguir, lançaram manifesto declarando-se favoráveis ao cumprimento das obrigações assinadas no Rio de Janeiro.

Reação

As 7,30 horas, ciente da rebelião, o presidente Castello com a solidariedade do Ministro da Marinha, assinou decreto nomeando o General de divisão Rodolfo

Marques comandante em chefe das forças repressoras.

A Marinha

As primeiras horas a Marinha declarou-se favoravel ao governo, mas, em seguida manifestou sua neutralidade.

Marcha sobre Buenos Ayres

Logo após o pronunciamento, as forças rebeldes, num total de 100.000 homens, sob o comando imediato dos coreneis Anágua e Rawson, marcharam sobre Buenos Ayres.

Resistencia

A ultima hora informou-

se que a guarnição da capital estava resistindo, fiél ao governo.

O Presidente a bordo de um navio

O Presidente Castillo teria se refugiado a bordo de um navio de guerra.

A esquadra fez-se ao lago

A esquadra portenha, dizendo-se neutra, fez-se ao largo.

Leram sempre

CORREIO DO SUL

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Pedro Francisco da Silva

Decorre hoje a data natalicia do sr. Pedro Francisco da Silva, dedicado e honesto tesoureiro do Departamento dos Correios e Telegrafos desta cidade. Ex-chefe politico prestigioso do distrito de Pescaria Brava, destacando-se pela sua lealdade a toda prova, o sr. Pedro Francisco é o orientador daquele povo que o estima e considera, pela sua bondade de coração e pelos relevantes serviços prestados á localidade. Gozando de vasto circulo de relações em Laguna, receberá, por certo, no dia de hoje, muitos cumprimentos, aos quais, prazerosamente, juntamos os nossos.

Fazem anos:

HOJE, a senhorita Gilsoni Ungaretti, filha do sr. Gil Ungaretti; Odilia, filha do sr. Antonio Crema, de Orleans.

DIA 7, a sra. d. Ida Zumblick, esposa do sr. Roberto Zumblick, de Tubarão.

DIA 8, o sr. Jesué Bento; a senhorita Abigail Rocha, filho do sr. Pedro Rocha, do Rio de Janeiro; a sra. d. Luiza Camacho.

DIA 9, o sr. Antonio Bessa, diretor do nosso colega «O Albor»; o sr. Haroldo Rocha, do Rio de Janeiro; o sr. Manuel Reinaldo, de Marro Grande; a sra. d. Alzira Vieira Rodrigues.

DIA 10, a sra. d. Mafuella Cabral Fonseca, esposa do sr. Francisco Fonseca; a sra. d. Edite Lebár-

benchon; a sra. d. Iracema Baimha Steel, de Porto Alegre; o er. Armando Ferraro, de Urussanga; a senhorita Jeni Rolin.

DIA 11, a senhorita Nail Ulisséa, filha do sr. Saul Ulisséa; a sra. d. Alice Teixeira; a sra. d. Gervasia Andrade de Carvalho; o sr. Antonio Amandio; o sr. Gregorio Manuel de Bem de São Braz; Antonio Bento, filho do sr. Quirino Bento.

DIA 12, a senhorita Adelia Varejão, do Rio de Janeiro, o sr. Antonio da Silva Bem; a sra. d. Nilda Balsini Delpizo, esposa do sr. João Delpizo, de Tubarão, a senhorita Olga Henrique, filha do sr. João Henrique.

CASAMENTOS

Na residencia do sr. Antonio Machado da Rosa, realizou-se na semana finda o casamento de sua filha, senhorita Georgina Machado com o sr. Rui Marques, funcionario do Banco do Brasil em Florianopolis.

Realizou-se sabado passado, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Francisco Pedone, gerente da firma Pedone Irmão & Cia., com a senhorita Leonor Flôres, filha do sr. Horacio Flôres.

Com a senhorita Maria Silvia Carneiro, filha do sr. Jdrgc Carneiro, consorciou-se em Crescuma, a 29 de Maio findo, o sr. Antonio Sousa.

Diversões

Cine-Palace

Clark Gable e Norma Shearer, dois astros de nome consagrados, brilharão hoje no filme da Metro: ESTE MUNDO LOUCO. Pelicula famosa extraída da peça teatral de Robert Sherwood, que será exibida em duas sessões, ás 6½ e 8½. Jornal Paramont como complemento.

CINE ARAJE

As 6 e 8 horas ESQUADRAOS DE AGUIAS, filme que nos mostra quadros reais da guerra atual contra o nazismo. Um cast de duas mil pessoas e um enredo sensacional. Integram o elenco Diana Barrimore, Robert Stack e John Hall. Como complemento jornal da guerra e um atualissimo nacional.

Encontrou um cadaver ao sair de casa

RIO, 2 (A Gazeta) — Esta manhã, ao sair de sua casa, muito cedo ainda, o operario Manoel José Silva teve um encontra sinistro. Ali estava caído, á porta, um homem desconhecido, de cor preta, apresentando 35 anos de idade, pobremente vestido, e com uma corda envolta no pescoso. Procurando, já assustado, verificar o caso, o operario constatou que o homem estava morto, pelo do que deu conhecimento tato a policia.

Esta, entrou a diligenciar, para apurar a identidade do morto e as causas de sua morte.

Até 31 de dezembro - Cr \$12,00

AOS ASSINANTES

«Correio do Sul» reiniciou sua publicação, interrompida desde dezembro do ano findo pela escassês de papel.

Prejuizo não houve aos nossos assinantes porque, recebendo de maio em diante esta folha, pagarão até 31 de dezembro exatamente o que têm a pagar: dõse cruzeiros (Cr \$12,00) por estes oito meses.

Agradecemos a confiança e preferência que sempre nos foram dispensadas.

De ordem da Diretoria do Clube Blondin, levo ao conhecimento dos srs. sócios que: a) A venda das mesas para as festas de 12 e 13 do corrente, será avisada no decorrer da semana entrante pelos microfones dos cinemas locais; b) A entrada do Club, será exigida a apresentação do talão do mês de Maio, em virtude de ser estranho ao meio, o porteiro que funcionará durante as festas; c) A Diretoria não atenderá qualquer pedido de convites para pessoas residentes na cidade.

Laguna, 4 de Junho de 1943

ROBERTO BESSA 1º. Secretário

VISTO: Dr. PAULO CARNEIRO PRESIDENTE

O delirio dos fantoches de Mussolini...

Imaginam poder bombardear Nova York

BERNA (United Press) — O bombardeio da Africa Oriental Italiana pelos proprios bombardeiros peninsulares, que foi relatado pela emissora de Roma, poderia ter como finalidade especifica «provar» novos aparelhos italianos para um ataque contra a cidade de Nova York, partindo da Europa, segundo conjetura o jornal «Gasette de Lausanne». Informa o orgão acima citado que o alvo do bombardeio a grande distancia foi Amara, na Eritréia, sugerindo que os bombardeiros regressaram com êxito á sua base, depois de um vôo de 24 horas. Asmara encontra-se a 2.300 quilômetros de distan-

cia da base italiana mais proxima, localizada em Creta. Assim, aqueles bombardeiros teriam de efetuar uma viagem de 4.600 quilômetros. «Há possibilidade — comenta o jornal — de que os citados aparelhos, partindo de algum ponto da linha costeira do Atlantico, poderiam tentar uma incursão espetacular sobre Nova York, uma vez que os aviões mais rapidos são capazes hoje de cruzar o Atlantico em sete horas.»

COMPREM OU ASSINEM «Correio do Sul»

MONTEVIDEO, (U. P.) — Sabe-se de fonte fidedigna que o Governo do Paraguai estuda o projeto de declarar guerra ao Eixo. O informante acrescentou que a decisão é esperada para muito em breve, manifestando que tal acontecimento seria importante pelo efeito moral que teria na America.

Historiador e «Pistolão»

Seria obra de muito comentário — e portanto fora de minha indole, tanto quanto estranha do meus pequenos conhecimentos — uma referência completa

ao trabalho de Jaime Cortesão, agora publicado, sobre a carta de Pero Vaz de Caminha.

Essa carta constituiu, sabe-se, o primeiro capitulo da história do Brasil, pois a escreveu seu autor nos dez primeiros dias após a descoberta, e, relatando incidentes, como observações, de prezo tão curto; abre na realidade campo aos quatrocentos e quarenta e três anos da formação de nossa nacionalidade.

E' interessante notar que aqueles dez dias, ligeiros e simples, abrangem um sistema de interpretação de nossa vida, sistema ainda hoje atual, pelo modo como os viu o escritor, eu diria mais acertadamente o escrivão

«Aguas são muitas; infelizes», comunicava ele com respeito á terra. E esta, acentua, «em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem».

Mas a posse da terra assim imensa, de vastidão não cabendo em narrativas, pouco deslumbrava o cronista, embora da mesma fizesse parte ao soberana, que logo recebia esta advertência: «Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ella deve lançar».

Quem era «esta gente»? Responde Caminha: «Entre todos estes que hoje vieram, não veio mais que uma mulher moça, a qual esteve sempre á missa e a quem deram um pano com que se cobrisse. Puzeram-lho a redor de si. Porém ao assentar, não fazia grande memória de o estender bem, para se cobrir. Assim, Senhor, a inocência desta gente é tal que a de Adão não seria maior».

E' isto mais que um traço descritivo: é a revelação do espirito português, inquirindo-se pela gente, ao tempo em que via a terra; considerando a terra por sua importancia, mas não desprezando a gente por sua miséria e até na gente apontando a inocência como prova de receptividade á civilização.

Certo, a carta de Pero Vaz de Caminha suscita estudos variadissimos, desde o paleográfico ao histórico, e Jaime Cortesão os dirige com arte expositiva, aduzindo ao texto notas como si explicasse um código, a ponto que estas últimas se tornam indispensável á melhor compreensão do assunto. Mas, lendo a carta como si a tivéssemos recebido em 1500 e guardado em nossos papéis até 1943, o que seduz é aquele primor de conceito sobre a gente primitiva da terra, induzindo o futuro da terra pelo amparo

á gente que nela habita, plantando, pois, desde logo o marco do gênio colonizador português no mesmo sitio onde, com o concurso do braço da referida gente, cujo simbolismo nem é preciso acentuar, os descobridores plantavam a cruz de Cristo.

Adaptada á linguagem atual, a carta é um brevíssimo, em derradeira análise ainda um programa de governo para o Brasil.

Dela não conheço porém interpretação capaz de assegurar os meios encontrados por Caminha ao dizer de certos habitantes, entre os encontrados durante apenas alguns dias, que eram, por exemplo, irmãos. Si elle descreve a mulher que traz presa ás costas uma criança, reconhece por força tratar-se de mãe e filho. Mas, aludindo, em duas passagens, a irmãos, como teria chegado a compreender o grau de parentesco dos mesmos não lhes compreendendo a lingua?

Isto não é senão um detalhe, sem duvida elucidado.

A mimica é tão prodigiosa que, tendo servido á troca de objetos, nos primeiros contactos dos navegantes com a gente encontrada, proporcionou talvez, uma forma de mostrar os laços de familia.

Por fim, concluindo estas linhas simplesmente noticiosas do trabalho de Jaime Cortesão, vale transcrever o que diz Caminha depois das contas que presta ao soberano sobre o «achamento» do Brasil:

«E' pois que, Senhor, é certo que, assim neste cargo que levo, como em outra qualquer coisa que de vosso serviço for, Vossa Alteza há de ser de mim muito bem servida; a Ella peço que, por me fazer graça especial, mande vir da ilha de São Tomé a Jorge de Osório, meu genro — o que d'Elle receberei em muita mercê».

Pero Vaz de Caminha não foi, portanto, apenas o primeiro historiador do Brasil, mas também o primeiro «pistolão».

COSTA REGO

Soldados e marinheiros alemães prisioneiros de guerra em Recife!

RECIFE, Maio (Correspondencia da Agencia Nacional) — Ha tempos desembarcaram no Recife, como prisioneiros de guerra, os primeiros soldados alemães fugidos de Dakar quando as tropas aliadas desembarcaram

no Norte da Africa. Estes homens, cujo número não foi até agora revelado, foram detidos por uma unidade da marinha norte-americana, em alto mar, quando tratavam de alcançar as costas da Alemanha ou de algum país ocupado. Agora, uma nova leva de prisioneiros nazistas vem juntar ao primeiro grupo. São os componentes da tripulação do submarino nazista aprisionado recentemente por um destróier inglês, no Atlantico Sul, depois de localizado pelos pilotos da F. A. B.

O submarino nazista foi encontrado sem combustível, o que faz acreditar que o sistema de abastecimento do Eixo, para a guerra submarina no Atlantico, começa a falhar, sob os golpes vibrados pelas forças maritimas e aéreas dos Estados Unidos, do Brasil e da Grã Bretanha.

Sobre os primeiros prisioneiros alemães aqui chegados, pouco ha que dizer. O almirante Ingram, em entrevista coletiva á imprensa, informou então que a marinha americana os havia aprisionado entregando-os ás autoridades brasileiras. Sabe-se que eles permanecem prisioneiros em algum ponto do Recife. Pessoas que os têm visto informaram ao reporter que os alemães estão conformados e até satisfeitos com a sua nova vida de prisioneiros. Entre eles ha um médico e um jovem de 15 anos apenas que, apesar dessa idade, já fazia parte das hostes expedicionarias de Hitler.

Quanto aos agora aprisionados, pessoas outras, que os avistaram, afirmam que são homens fortes e rumosos, cantando hinos e dando vivas á Alemanha. Não tiveram tempo para meditar a fundo sobre a guerra e ainda acreditam na vitória nazista.

Os componentes da primeira leva também passaram por esse estagio. O tempo, e o noticiário sobre as vitórias e a preparação bélica das Nações Unidas agiram como freio do entusiasmo nazista.

No segundo grupo de prisioneiros havia alguns feridos, apresentando contusões recebidas na luta ocorrida a bordo do submarino quando parte da tripulação, pretendendo rumar ao porto inimigo mais próximo para a rendição incondicional, lutou com o grupo que teimava em alcançar uma base alemã.

Hospital Harmonia. HARMONIA. Instalado para qualquer intervenção de alta cirurgia. Tratamento clínico e cirurgico da tuberculose pulmonar e ósea; toracoplastias, secção de aderencia para coação de pneumo torax artificial. Tratamento das sequelas da paralisia infantil e da epilepsia. RAIOS X — LABORATORIO Eletricidade médica. MEDICOS: Dr. Cesar Avila. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Livre docente de Ortopedia e Cirurgia Infantil da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Ex-cirurgião do Sanatorio Bilem e da Santa Casa de Porto Alegre. Dr. Victor Mendes. Formado pela F. de Medicina do Rio de Janeiro. do Serviço de Saúde da Força Policial do Estado. Prático nos Hospitais do Rio de Janeiro.

Despacho do Ministro da Guerra sobre a gratuidade do Registro Civil para fins militares

Tendo um cidadão brasileiro de 21 anos de idade, solicitado seu alistamento como voluntário nas fileiras do Exército, embora não possuir-se registro civil, o Ministro da Guerra — á vista do que dispõe a Lei do Serviço Militar sobre a obrigatoriedade da apresentação de quele registro — proferiu um despacho em que aconselha o interessado a preencher essa formalidade indispensavel, aproveitando-se para isso «os favores do vigente decreto-lei n. 4.782, de 5 de outubro de 1942, publicado no «Diario Oficial», de 7 do mesmo mês e ano, que dispõe sobre o registro civil para fins de serviço militar. A lei determina que esse registro seja feito sem nenhuma despesa para o interessado, a quem a respectiva certidão deve ser entregue gratuitamente».

se encontram nas mesmas condições do jovem brasileiro que acaba de se dirigir ao titular da Guerra e desconhecem os favores que lhes foram concedidos pelo decreto-lei em apreço. Este decreto-lei determina, de modo expresso, a gratuidade do registro civil para fins militares, de modo que qualquer brasileiro poderá cumprir o dever sagrado de ser registrar legalmente, sobretudo, no momento que atravessamos.

Todo official de Registro Civil, por força dos dispositivos do decreto-lei 4.782, atenderá pronta e gratuitamente os interessados, fornecendo-lhes, sem nenhuma despesa, a certidão de nascimento tão necessaria para que possam ficar quites com o serviço militar.

E' oportuna a divulgação deste despacho. Indivíduos nascidos no Brasil

LEIAM CORREIO DO SUL

ADVOCADO DR. JOSE DE OLIVEIRA. ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS. ESCRITORIO EM LAGUNA

O Sabão "VIRGEM ESPECIALIDADE" da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville (Marca Registrada) recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante. Includes images of Sabão Virgem boxes.